

**GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO**  
**DATA: 29/04/2014 – DISCURSO 15'**

## **Mortes no trânsito da cidade de SP**

Sr. Presidente, nobres Vereadores, telespectadores da Tv Câmara São Paulo. Boa tarde.

1.152 pessoas morreram ano passado em decorrência de acidentes no trânsito paulistano. 50 vias da cidade concentram 33% dos acidentes – sendo a Marginal Tietê a mais perigosa delas. Mais de 45% dos acidentes envolveram pedestres e mais de 81% dos envolvidos são homens. A madrugada de sábado para domingo e o final de tarde do domingo são os dias que mais concentram acidentes fatais.

Este é o panorama geral do agressivo trânsito paulistano apontado pelo relatório anual da CET com dados referentes a 2013.

Vamos olhar juntos, no telão, o mapa dos acidentes na cidade de São Paulo.

Notem que o mapa deixa claro onde estão as regiões, vias e situações mais perigosas. Com base no mapa é possível traçar um plano de ação efetivo e eficaz, já que baseado em dados.

Vejam, na região da Sé é onde estão o maior número de mortes em acidentes de trânsito entre as 32 subprefeituras de São Paulo.

Com 61 óbitos, a Sé é seguida por:

- Lapa (60), M'Boi Mirim (60),
- Itaquera (56),
- Socorro (56),
- Butantã (53) e
- Campo Limpo (47).

Entre as cinco regiões administrativas da capital paulista, a Zona Leste foi a que concentrou a maior quantidade de mortes no ano passado, com 337 – 29,3% do total. Destas, 52,8% foram causadas por atropelamentos.

Em 2013, como eu havia dito, 1.152 pessoas morreram no trânsito, o que dá uma média de três mortes por dia na

capital paulista. Os atropelamentos representaram 44,6% dos óbitos, com 514 vítimas fatais.

O índice de mortes de motociclistas (403) também é significativo, equivalente a 35% do total. Juntas, as duas categorias somam quase 80%.

As vias com mais acidentes são as marginais Tietê e Pinheiros, com 39 e 24 mortes, respectivamente. As avenidas Senador Teotônio Vilela (20), Estrada do M'Boi Mirim (19), Avenida Sapopemba (17) e Avenida Raimundo Pereira de Magalhães (12) também apresentaram um alto número de mortes.

Entre as vítimas, 81,3% são homens. No caso das mortes de ciclistas e motociclistas, a concentração é ainda maior. Dos 35 ciclistas que morreram em acidentes, 34 são homens. Entre os motociclistas, o sexo masculino representa 382 das 403 mortes, ou 94,8%.

Outro dado interessante é que os acidentes fatais ocorreram mais nos finais de semana. De 1.069 ocorrências em que a companhia conseguiu identificar o dia e o horário

das ocorrências, 401 (37,5%) aconteceram entre a madrugada de sábado e a noite de domingo.

O domingo é o dia com mais ocorrências, 212. Quanto ao período em que as ocorrências com mortes mais acontecem, a noite (entre 18h e 24h) e a madrugada (entre 0h e 6h) são os mais perigosos, com 352 e 243 casos, respectivamente.

Alguns estudos de renomadas universidades brasileiras – um deles feito em São Paulo e Distrito Federal, por exemplo – mostraram que em 40% dos episódios de acidentes de trânsito com mortes, pelo menos um dos envolvidos – o motorista, o passageiro ou o pedestre – havia consumido uma dose elevada de álcool. E, quando se fala em “dose elevada”, quase sempre se está falando mesmo é de grossa bebedeira.

Pois é, nobres colegas, a realidade é brutal.

Poderia passar todo o tempo de que disponho hoje, nesta tribuna, apenas apresentando estudos que comprovam

o quão nocivo é o consumo exagerado de bebidas alcoólicas e o quão letal é a associação de álcool e direção.

Apesar de estarmos avançando consideravelmente na implementação de políticas públicas que buscam conscientizar a população sobre os perigos da associação de álcool e direção, o número de mortes no trânsito é altíssimo!

Nossos jovens, que se reúnem nos postos de gasolina para o já tradicional “esquentar” para a balada e colocam em risco suas vidas e a de todos que cruzam seus caminhos.

Para somar forças às inúmeras iniciativas que devemos tomar para reverter essa brutal realidade, é que apresentei nesta casa o Projeto de Lei nº371 de 2011, que proíbe a venda de bebidas alcoólicas em nas lojas de conveniência e lanchonetes dos postos de gasolina.

Mas não são apenas os nossos jovens que associam álcool à direção. Os adultos também se colocam nesta situação de risco com uma frequência considerável.

Por isso, apresentei a esta Casa Projeto de Lei, que visa obrigar casas noturnas, casas de shows, buffets, bares, restaurantes e estabelecimentos similares - que vendam bebida alcóolica para consumo imediato – a disponibilizar a seus clientes bafômetros para a utilização gratuita de seus clientes.

Como todos nós sabemos, nestes locais, o consumo de álcool é constante e, por este motivo, estes estabelecimentos devem oferecer aos seus frequentadores a possibilidade de mensurar sua alcoolemia antes de tomar a decisão de dirigir.

Os estabelecimentos deverão ainda colocar em local visível a placa: **Seja sensato. Antes de dirigir, verifique sua dosagem alcoólica.**

A multa para os estabelecimentos que não cumprirem a lei variará de R\$ 2 mil a R\$ 10 mil – sendo graduada pelo órgão competente conforme faturamento do estabelecimento.

No caso de reincidência, o valor dobrará e o alvará de funcionamento do estabelecimento poderá ser cassado, após segunda reincidência.

Esta medida promove de forma eficaz a conscientização do motorista no momento crucial para sua segurança: a volta para casa.

Usar a tecnologia já disponível e acessível – como o bafômetro – para segurança no trânsito já é prática comum em outros países.

Japão e Estados Unidos, por exemplo, já disponibilizam dispositivos que imobilizam o veículo caso o motorista esteja embriagado. Para dar a partida, é preciso primeiro realizar o teste do bafômetro; se o resultado for positivo, o carro não sai do lugar. É o chamado interlock devices.

Atualmente, 19 estados norte-americanos obrigam infratores reincidentes a dirigir veículos que tenham o aparelho - e a arcar com os custos da instalação.

Enfim, os números precisam mudar! A realidade precisa mudar!

Mais do que promover blitzes fiscalizadoras e punitivas, cabe ao poder público promover maneiras eficazes de

prevenir os acidentes de trânsito e manter em segurança todos os seus cidadãos. Por isso este Projeto de Lei é tão importante.

Mais uma vez, lembro do que dizem os meninos do Movimento Viva Vitão, fundado a partir da perda irreparável do jovem Vitor Gurman em um acidente de trânsito causado por uma motorista embriagada:

Não espere perder um amigo para mudar a sua atitude!

E acrescento a ela mais uma frase que deverá nos fazer refletir, e rever nossos hábitos:

Seja sensato. Antes de dirigir, verifique sua dosagem alcoólica.

Muito obrigado!